



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE  
INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE  
DIRETORIA DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE  
CENTRO NACIONAL DE PESQUISA E CONSERVAÇÃO DE RÉPTEIS E ANFÍBIOS

Memorando nº.033/2011 - RAN/DIBIO/ICMBio

Goiânia, 25 de fevereiro 2010.

A Sr<sup>a</sup>. Edenice Brandão Ávila de Sousa – Chefe da FLONA Floresta Nacional de São Francisco de Paula

Assunto: **Encaminha Informação técnica**

1. Encaminhamos em anexo Informação Técnica 001/2011, cujo objetivo é realçar a importância da manutenção da Floresta Nacional de São Francisco de Paula como Unidade de Conservação.

Atenciosamente,

  
**VERA LÚCIA FERREIRA LUZ**  
Chefe do RAN/ICMBIO



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE  
INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE  
CENTRO NACIONAL DE PESQUISA E CONSERVAÇÃO DE RÉPTEIS E ANFÍBIOS - RAN

**INFORMAÇÃO TÉCNICA Nº001/2011RAN/ICMBio**

**Assunto:** Avaliação das ameaças à conservação do sapinho-verde-da-barriga vermelha (*Melanophryniscus cambaraensis*) na Floresta Nacional São Francisco de Paula/RS.

**Interessado:** Chefe da FLONA São Francisco de Paula

Senhora Chefe,

Um Plano de Ação Nacional é um dos principais instrumentos oficiais que norteiam as decisões do poder público para conservação da biodiversidade. O Centro Nacional de Pesquisa e Conservação de Répteis e Anfíbios – RAN/ICMBio, principal órgão governamental responsável por conduzir as etapas de elaboração dos planos de Ação para os Répteis e Anfíbios brasileiros ameaçados de extinção, está elaborando um Plano de Ação Nacional para a conservação dos sapinhos-de-barriga-vermelha, visando reverter o grau de risco de extinção que ameaça espécies do gênero *Melanophryniscus* Gallardo, 1961 (Anura, Bufonidae).

Na lista de espécies ameaçadas do Estado do Rio Grande do Sul três espécies de *Melanophryniscus*: *M. dorsalis*, *M. macrogranulosus* e *M. cambaraensis* constam como espécies vulneráveis à extinção.

A espécie *Melanophryniscus cambaraensis* Braun & Braun, 1979 é endêmica do Planalto das Araucárias do Estado do Rio Grande do Sul e somente duas populações são conhecidas: a da sua localidade tipo, em Fortaleza dos Aparados, no PARNA de Aparados da Serra, onde depois da sua descrição em 1979, somente um indivíduo foi coletado em 1990; a outra população conhecida ocorre na Floresta Nacional de São Francisco de Paula. É sabido que esta população é muito reduzida, sendo de aproximadamente apenas 180 indivíduos adultos.

Mesmo essas populações estando localizadas em áreas de preservação, a espécie foi considerada vulnerável no Estado do Rio Grande do Sul e essa classificação de ameaça deve permanecer com a avaliação do status de conservação das espécies deste gênero, durante as Oficinas de Avaliação do status de Conservação de Anfíbios a serem realizadas em junho e novembro de 2011, devido a sua área de distribuição ser muito restrita.

O primeiro passo para desenvolver estratégias de conservação para as espécies ameaçadas é a descoberta e a prospecção de novas populações, bem como a obtenção de dados sobre sua história natural. O nível atual de conhecimento de diversos aspectos da história natural das espécies do gênero *Melanophryniscus* torna difícil uma correta avaliação das ameaças ao gênero.

Alguns estudos recentes realizados na Floresta Nacional São Francisco de Paula fazem de *M. cambaraensis* uma das espécies de deste gênero cujos aspectos de ecologia e de história natural são melhores conhecidos. Estes estudos foram possíveis graças à facilidade de acesso, à infra-estrutura de alojamento e ao apoio logístico oferecidos pela UC aos pesquisadores. Esses estudos são:

- Descrição do girino de *M. cambaraensis* (Bernardo-Silva, J. S., R. R. Santos & C. Both. 2010. The tadpole of *Melanophryniscus cambaraensis* Braun & Braun, 1979 (Anura: Bufonidae). *Zootaxa* 68 (16683): 67-68.);


- Estudos da atividade da migração e a sua relação com a evolução da defesa química (Santos, R. R. & Grant, T. 2010. Diel pattern of migration in a poisonous toad from Brazil and the evolution of chemical defenses in diurnal amphibians. *Evolutionary Ecology*. DOI 10.1007/s10682-010-9407-0.);

- Estudo da migração da população de *M. cambaraensis* da FLONA de São Francisco de Paula (Santos, R. R., Leonardi, S. B., Caorsi, V. Z. & Grant, T. 2010. Directional orientation of migration in an aseasonal explosive breeding toad from Brazil. *Journal of Tropical Ecology*. 26:415–421.).

São somente estas as publicações existentes sobre a ecologia de *M. cambaraensis*. A realização desses estudos com o apoio da administração FLONA de São Francisco de Paula faz desta UC uma área estratégica para ajudar a reverter o grau de risco de extinção que ameaça à espécie *M. cambaraensis*.

Goiânia, 25 de fevereiro de 2011.

  
Ivan Borel Amaral  
Analista Ambiental  
RAN/ICMBio

  
Vera Lúcia Ferreira Luz  
Chefe do RAN  
RAN/ICMBio